

10.1590/S1414-40772018000200003

Este é um artigo publicado em acesso aberto sob uma licença Creative Commons  
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

## **O desempenho dos estudantes no vestibular e a permanência nos cursos de graduação da UNEMAT**

Douglas Ehle Nodari<sup>1</sup>

Elizeth Gonzaga dos Santos Lima<sup>2</sup>

Carina Elisabeth Maciel<sup>3</sup>

**Resumo:** Esse estudo analisa a permanência a partir das correlações entre o desempenho dos estudantes no vestibular e durante a graduação. Teve como questão: o desempenho dos estudantes no vestibular está correlacionado com a permanência destes nos cursos de graduação da Unemat - Campus/Cáceres? Caracteriza-se como pesquisa descritiva e adota a perspectiva quanti-qualitativa. A coleta de dados realizou-se por meio da pesquisa bibliográfica e da análise documental. Envolveu 953 ingressantes nos 12 cursos de graduação do campus de Cáceres. Os dados evidenciaram: idade média no ingresso (23 anos), desempenho médio no vestibular (3,88), desempenho médio na graduação (6,19). Em relação ao fluxo acadêmico: conclusão 27%, evasão 37%, retenção 32%, transferências 4%. Verificamos correlações significativas em 20% dos cruzamentos realizados. Dos resultados verificamos que maiores desempenhos no vestibular associam-se a melhores desempenhos durante a graduação, influenciam a permanência e os índices de conclusão, evasão e retenção. Concluímos apontando algumas possibilidades voltadas à permanência e à conclusão, como: implantação de programas de permanência com foco nos extratos específicos, assim como adotado para o ingresso, atuação Universidade/Educação Básica e flexibilização dos currículos dos cursos.

**Palavras-chave:** Acesso. Permanência. Educação Superior. Desempenho acadêmico.

### **The performance of students in the university entrance exam and academic success in graduation courses at UNEMAT**

**Abstract:** This study analyzes the academic success of students from the correlations between the performance of students in the university entrance exam and during graduation. From the perspective: The performance of students in the college entrance examination is correlated with the academic success of these in graduating courses in Unemat - Campus/Cáceres? It is characterized as descriptive research and uses quantitative and qualitative perspectives. Data collection was carried out through the bibliographic research and documental analysis. It involved 953 freshmen in 2009, at 12 graduating courses of the Campus of Cáceres. The data showed: average age at entrance (23 years old), average performance in the university entrance exam (3,88), average performance at graduation (6,19). Regarding the academic flow: graduates 27%, dropouts 37%, retained 32%, transferred 4%. We observed significant correlations performed in 20% of intersections realized. From these results, we indicated that higher performances of students in the university entrance exam are associated with better academic performance during the graduation, influences academic success and graduation rates, dropouts and retained. We conclude suggesting some possibilities to improve academic success and graduates: deployment of academic success programs focusing on specific extracts, as those adopted for university entrance exam, co-operation between University/Basic Education and flexibility of the curriculum of the courses.

**Key words:** Access. Academic success. Higher Education. Academic performance.

## **Introdução**

A educação é um elemento determinante na constituição de uma sociedade e das pessoas que a constituem. As mudanças na organização das políticas e na educação resultaram em novas necessidades para os estudantes e para as Instituições de Educação. Na Educação Superior (ES) observamos considerável ampliação no número de vagas e nas possibilidades de ingresso de estudantes provenientes de diferentes condições socioeconômicas e culturais.

Entre as atividades da ES a de maior destaque e mais reconhecida pela sociedade é o ensino de graduação. Para o acesso aos referidos cursos, as universidades realizam um processo de seleção dos seus candidatos, o vestibular, que inicialmente não exigia padrão mínimo de desempenho, mas com a reformulação do ensino superior no período militar passou a ser unificado, classificatório e meritocrático (SILVA; PADOIN, 2008).

A primeira LDB (Lei nº. 4.024/1961) e a nova LDB (Lei nº. 9.394/1996) não alteraram a seleção utilizada desde 1925, continuou a critério das IES, a escolha, organização e aplicação dos processos seletivos para o ingresso na ES. Atualmente o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) passou a ganhar maior destaque nesse processo, sendo utilizado exclusivamente ou parcialmente pela maioria da IES.

Na Unemat o ingresso é regido pela Normatização Acadêmica (Resolução nº. 054/2011-CONPEPE) e ocorre de três formas: vestibular realizado pela Unemat e/ou SISU/MEC, programa de mobilidade acadêmica e preenchimento de vagas remanescentes. Para o vestibular adota sistema misto, no primeiro semestre ingresso via SISU e no segundo via vestibular próprio. Nos dois casos, ocorre a reserva de vagas: 40% Ampla Concorrência, 35% estudantes de escolas públicas e 25% optantes pelo Piier. Em 2009, ano de ingresso dos sujeitos que compõem essa pesquisa, a seleção era realizada apenas pelo vestibular próprio, com reserva de vagas, 75% Ampla Concorrência e 25% Piier (UNEMAT, 2009).

Um tema em destaque e que representa a preocupação de vários pesquisadores é a democratização da Educação Superior, para além da ampliação de vagas, indicando que outros elementos precisam ser considerados para que tal ampliação seja identificada, como a democratização desse nível de educação. A expansão das vagas foi expressiva nos últimos anos, mas não expressou na mesma proporção o número de candidatos e de estudantes que concluíram a graduação, pois parte dos ingressantes acabam abandonando os cursos. As matrículas passaram de 1.594.668 em 1993 para 6.152.405 em 2013, mesmo assim nesse ano 79,5% dos candidatos interessados em ingressar não conseguiram uma vaga na ES, a taxa de

conclusão que na década 1990 estava em média 55,5% caiu para 49,1% na década de 2000, com resultado de 43,5% em 2008 (INEP, 1980-2014).

As discussões sobre a democratização do acesso e permanência na ES não se limitam a expansão das IES e das vagas e a ações voltadas a alterar quais públicos acessam esse nível de ensino, trata-se de um conceito abrangente que ainda não possui uma definição consensual por parte dos pesquisadores da área.

Democratizar a ES remete ao contexto da ampliação do acesso e permanência, que nesse estudo será tratado englobando os sentidos e situações ligados a expansão (das IES, das vagas, das matrículas), a interiorização, a seleção, o acesso, a diferenciação da oferta, o ingresso, a permanência, a evasão, a desistência, o abandono, a retenção, a conclusão, a diplomação, a qualidade do ensino, dentre outros.

O ingresso não garante a continuidade dos estudos e dessa forma a permanência envolve a noção de pertencimento, a vivência acadêmica, a conclusão, o desenvolvimento sequencial e bem sucedido dos semestres/disciplinas, a conclusão do curso no tempo mínimo e com qualidade na formação.

Veloso e Maciel (2015), também assumem uma visão mais global sobre o acesso e permanência, contrapondo a fragmentada e imediatista definição de acesso como apenas ingresso, para as autoras o acesso a ES envolve três dimensões indissociáveis, o ingresso, a permanência e a conclusão. Portanto, os conceitos adotados nesse estudo coadunam com as discussões desenvolvidas pelos pesquisadores integrantes do Subprojeto 5 - Acesso e Permanência na ES da Rede UNIVERSITAS/Br.

Inserido na temática Acesso e Permanência na Educação Superior, esse estudo propõe analisar a questão: O desempenho dos estudantes no vestibular está correlacionado com a permanência destes nos cursos de graduação da Unemat - *Campus* Universitário “Jane Vanini”? Questão que leva ao objetivo: Analisar a correlação entre o desempenho dos estudantes no vestibular e a permanência nos cursos de graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

Esse estudo foi desenvolvido em Cáceres-MT, interior do estado. Teve como *locus* o *Campus* Universitário “Jane Vanini” da Unemat e envolveu 953 ingressantes por vestibular em 2009 em 12 cursos de graduação. Foi autorizada pelo Parecer nº. 751.989 do Comitê de Ética em Pesquisa da Unemat. A coleta de dados foi realizada entre 2014 e 2015.

Essa investigação está vinculada ao contexto das pesquisas educacionais, que está inserida no contexto dos fenômenos sociais e constituída de inter-relações complexas. Por isso, exige diferentes estratégias para a compreensão dos problemas analisados. Para tecer as

análises utilizamos dados quantitativos e qualitativos, com base na relação crítico-dialética (GAMBOA, 1998), e considerando elementos que contextualizam os dados investigados em uma sociedade capitalista. Desses pressupostos, os instrumentos técnico-metodológicos utilizados para a coleta de dados foram a pesquisa bibliográfica e a análise documental.

A coleta de dados e a análise de documentos foram feitas para obter a relação dos ingressantes, a pontuação no vestibular, os Coeficientes de Rendimento Escolar (obtido por meio da consulta aos históricos escolares) e levantar o fluxo acadêmico. As fontes utilizadas foram o banco de dados do Sistema Acadêmico da Unemat - SAGU (autorizado pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação) e os resultados dos vestibulares 2009/1 e 2009/2 (acesso livre).

Para verificar a correlação entre o desempenho no vestibular e o desempenho acadêmico na graduação, consideramos as variáveis Classificação Final no Vestibular (CFV), idade dos estudantes no ato de ingresso (Idade), pontuação nas provas de Biologia (BIO), Física (FIS), Matemática (MAT), Química (QUI), Geografia (GEO), História (HIS), Interpretação de Textos (I.T.), Língua Estrangeira (L.E.), Língua Portuguesa (POR) e Literatura (LIT), Pontuação nas áreas do conhecimento Ciências Biológicas (PCB), Ciências Exatas e da Terra (PCE), Ciências Humanas (PCH) e Linguística, Letras e Artes (PLL), Pontuação Final no Vestibular (PFV) e Média Pessoal Geral (MPG) sobre o Coeficiente de Rendimento Escolar (CRE).

A Unemat iniciou sua história em Cáceres-MT no ano de 1978 e é um exemplo de expansão do acesso a ES no interior do estado de Mato Grosso. Sua expansão ocorreu, principalmente, na década de 1990, possuindo atualmente 13 *campi*, 10 núcleos pedagógicos e 18 polos de Ensino a Distância, atendendo mais de 17.000 acadêmicos na graduação e 1.600 na pós-graduação (UNEMAT, 2015).

Sua trajetória tem como marca princípios de inclusão nas perspectivas social, econômica, geográfica e étnico-racial, pois adota diferentes e inovadoras formas de ofertar a graduação, como: curso regular presencial em turnos diferenciados, semipresenciais (Programa Parceladas), à distância, fora de sede, para os movimentos sociais (Pedagogia, Agronomia), inclusão de indígenas (Terceiro Grau Indígena), negros (Programa de Integração e de Inclusão Étnico-racial - Piier) e demais comunidades menos assistidas do interior do estado (BARBOSA, 2013).

Além desses, desenvolve ações voltadas a permanência dos estudantes, entre elas as bolsas estágio, extensão, permanência, iniciação científica, iniciação à docência, tutoria e monitoria, os auxílios moradia, alimentação e financeiro para a publicação/apresentação de

trabalho de evento), ajuda de custo e moradia estudantil mobiliada em 3 *campi* (BARBOSA, 2013). A evolução no número dessas concessões pode ser observada na Tabela 1.

**Tabela 1 - Evolução no número de bolsas e auxílios concedidos aos estudantes da Unemat (2004-2014).**

Modalidade	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Pesquisa	302	240	114	97	289	81	162	221	236	257	347
Extensão	173	127	120	134	78	0	109	173	118	165	155
Apoio/Tutoria	27	244	173	195	101	0	0	88	184	228	278
Auxílio Alimentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1000	1000
Auxílio Moradia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1000	1000
Auxílio Publicação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	136	113
Bolsa Estágio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	152	142
Bolsa PIBID	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1114
Outras	58	90	100	99	45	0	0	148	715	648	71
<b>Total</b>	<b>560</b>	<b>701</b>	<b>507</b>	<b>525</b>	<b>513</b>	<b>81</b>	<b>271</b>	<b>630</b>	<b>1253</b>	<b>3586</b>	<b>4220</b>

Fonte: UNEMAT. PRPTI. **Anuário estatístico Unemat 2015**. Cáceres: Unemat, 2015. Disponível em: <[http://www.unemat.br/prpti/anuario/2014/Anuario\\_Estatistico\\_2014\\_1.2.pdf](http://www.unemat.br/prpti/anuario/2014/Anuario_Estatistico_2014_1.2.pdf)>. Acesso em: 21 dez. 2015.

As políticas destinadas a favorecer o ingresso têm sido implementadas na Unemat, com foco no atendimento a demandas específicas de formação ou para desenvolver a inclusão social, econômica, regional e étnico-racial, com objetivo de democratizar o ingresso de estudantes, preocupação que não se materializa como política para a permanência e para a conclusão. Permanecem altos os índices de evasão e retenção, enquanto os de conclusão estão abaixo da média nacional, o que ainda demanda estudos mais aprofundados. Nesse contexto, apresentamos algumas contribuições acerca da análise dessa situação.

### **A correlação ingresso e permanência na UNEMAT**

Realizamos a análise dos dados a partir das informações coletadas dos 953 ingressantes por vestibular no ano de 2009 pelos extratos Píer (224 estudantes) e Ampla Concorrência (729 estudantes), nos cursos de graduação da Unemat - *Campus* Universitário “Jane Vanini”.

No ato de ingresso, os estudantes possuíam idades entre 16 e 53 anos, média de 23. A distribuição por sexo foi 57% feminino e 43% masculino. A tendência do ingresso de estudantes com grande variação nas idades também foi observada por Primi, Santos e Vendramini (2002), que registraram público entre 17 e 50 anos e média de 22 anos.

Os bacharelados (22 anos) apresentaram público mais jovem que as licenciaturas (24 anos) e os cursos diurnos (22 anos), mais jovem que os cursos noturnos (24 anos).

A média de idade dos concluintes (22 anos) ficou abaixo da média dos evadidos (23 anos), retidos (23 anos) e transferidos (25 anos). Indicando que os estudantes mais jovens apresentam maior tendência a concluírem o curso. Afirmação reforçada pelo cálculo da correlação para a variável Idade, que resultou em coeficientes negativos em 100% dos cruzamentos realizados.

Assim, a partir da idade dos estudantes no ato de ingresso observamos a tendência em que estudantes mais jovens apresentaram melhores desempenhos acadêmicos e assim, maiores probabilidades de permanecer e concluir o curso.

### **Fluxo Acadêmico: conclusão, evasão, retenção e transferência nos cursos de graduação da Unemat**

Um fluxo acadêmico caracteriza-se por uma série histórica onde constam dados relativos à situação acadêmica de estudantes, aqui levantamos os índices de conclusão, retenção, evasão e transferências. Essas situações podem aparecer com definições diferentes, mas nessa pesquisa adotamos a presente na Normatização Acadêmica da Unemat (Resolução nº. 054/2011-Conepe):

- a) Conclusão/concluintes - ingressantes que concluíram os requisitos para integralização do curso no prazo mínimo;
- b) Retenção/retidos - ingressantes que concluíram os requisitos para conclusão do curso em prazo acima do mínimo e os que continuavam com vínculo ativo no período letivo 2015/1;
- c) Evasão/evadidos - ingressantes que até o período letivo 2015/1 não concluíram, não possuíam mais vínculo ativo e não passaram por transferência interna ou externa;
- d) Transferências/transferidos - ingressantes que entre os períodos letivos 2009/1 e 2015/1 solicitaram transferência interna ou externa.

Os índices do fluxo acadêmico foram: conclusão (27%), evasão (37%), retenção 32% e transferências (4%). O índice médio de conclusão na Unemat (27%) ficou abaixo dos 49,7% registrados por Brasil (1997). O índice médio de evasão na Unemat (37%) foi inferior aos 40,45% encontrados por Brasil (1997) e o índice médio de retenção (32%) foi muito superior aos 9,84% apontados por Brasil (1997).

A partir dos extratos de ingresso não observamos diferenças significativas entre a Ampla Concorrência e o Piier nos índices de conclusão (28%, 23%), evasão (38%, 33%) e transferência (5%, 2%). No entanto, o índice de retenção entre os ingressantes pelo Piier (42%) foi bem superior aos 29% da Ampla Concorrência, diferença explicada pelos resultados

inferiores do Piier na evasão e na transferência. Podemos inferir que os alunos que ingressam pelas cotas (Piier) apresentam um índice de retenção mais alto, o que pode estar associado ao desempenho no vestibular, causando mais dificuldades de acompanharem conteúdos e adaptarem-se à vida acadêmica, mas perseveraram em permanecerem e concluírem ainda que, sem uma política de permanência específica para esses estudantes, conforme prevê a Resolução n.º. 200/2004-CONEPE (UNEMAT, 2004). Inversamente, a retenção é menor entre os estudantes da Ampla Concorrência e a evasão é maior, conforme dados apresentados na Tabela 2.

**Tabela 2 - Conclusão, evasão, retenção, transferências (ingressantes 2009 por vestibular) Unemat - Campus Universitário “Jane Vanini”.**

	Conclusão			Evasão			Retenção			Transferências		
	RG	AC	Piier	RG	AC	Piier	RG	AC	Piier	RG	AC	Piier
<b>Agronomia</b>	19%	23%	5%	26%	20%	45%	51%	52%	50%	4%	5%	0%
<b>C. Biológicas</b>	4%	5%	0%	44%	53%	15%	48%	35%	85%	5%	7%	0%
<b>C. Contábeis</b>	16%	20%	5%	40%	40%	40%	36%	32%	50%	8%	8%	5%
<b>Computação</b>	25%	29%	7%	48%	43%	71%	24%	25%	21%	3%	3%	0%
<b>Direito</b>	58%	53%	70%	23%	25%	15%	14%	13%	15%	6%	8%	0%
<b>Ed. Física</b>	50%	50%	50%	24%	28%	15%	23%	19%	35%	3%	4%	0%
<b>Enfermagem</b>	50%	50%	50%	20%	23%	10%	25%	22%	35%	5%	5%	5%
<b>Geografia</b>	25%	27%	20%	33%	37%	20%	37%	29%	60%	5%	7%	0%
<b>História</b>	10%	10%	11%	48%	49%	42%	41%	39%	47%	1%	2%	0%
<b>Letras</b>	12%	14%	5%	47%	45%	55%	37%	36%	40%	4%	5%	0%
<b>Matemática</b>	3%	3%	0%	69%	67%	81%	26%	28%	18%	3%	3%	0%
<b>Pedagogia</b>	51%	54%	40%	19%	20%	15%	27%	24%	35%	4%	2%	10%
<b>Total</b>	<b>27%</b>	<b>28%</b>	<b>23%</b>	<b>37%</b>	<b>38%</b>	<b>33%</b>	<b>32%</b>	<b>29%</b>	<b>42%</b>	<b>4%</b>	<b>5%</b>	<b>2%</b>

**RG** - Resultado Geral/ **AC** - Ampla Concorrência/ **Piier** - Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial.

Fonte: NODARI, Douglas Ehle. **O desempenho dos estudantes no vestibular e a permanência nos cursos de graduação da Unemat**. 2016. 173 p. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação e Linguagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres-MT, 2016.

Esses resultados reforçam o que também foi observado nas análises dos desempenhos no vestibular, pois os ingressantes pelo Piier, classificados após os candidatos da Ampla Concorrência, apresentam menor desempenho no vestibular que estão associados a piores desempenhos acadêmicos na graduação, que podem levar a retenções e a evasão. Reforça essa afirmação os índices de conclusão superiores ou iguais dos ingressantes pelo PIIEER nos dois cursos com maior concorrência no vestibular, no curso de Direito (70% e 53%) e Enfermagem (50% e 50%).

Os bacharelados (todos diurnos) e os cursos diurnos (entre eles apenas duas licenciaturas), apresentaram os mesmos índices de conclusão (36%), superior aos encontrados nas licenciaturas (22%) e nos noturnos (17%). Situação inversa na evasão, onde as

licenciaturas (42%) e os noturnos (43%) apresentaram índices bem superiores aos bacharelados (27%) e aos diurnos (30%).

A partir das áreas do conhecimento, o maior índice de conclusão (50%) foi nas Ciências da Saúde (Educação Física e Enfermagem) e o menor (4%) nas Ciências Biológicas (Ciências Biológicas). Na evasão o maior índice (58%) foi observado nas Ciências Exatas e da Terra (Computação e Matemática) e o menor (22%) nas Ciências da Saúde. Na retenção o maior foi registrado nas Ciências Agrárias (Agronomia) (51%) e o menor nas Ciências da Saúde (24%).

Portanto, o fluxo acadêmico demonstra que em relação à permanência na Unemat, os índices de conclusão foram baixos e inferiores aos observados em outras IES e os índices de evasão e de retenção foram altos e estão acima dos de outras IES. Esses resultados indicam que precisam ser ampliadas as discussões sobre a permanência dentro da Unemat e que mais estudos precisam ser desenvolvidos a fim de obter um quadro completo da situação na IES, para que possam servir de subsídio ao planejamento de programas e ações de permanência que contribua para minimizar a situação posta.

### **O desempenho dos estudantes no vestibular**

O desempenho no vestibular foi obtido a partir dos resultados das provas aplicadas pela Unemat para ingresso nos dois períodos letivos de 2009. Foi levantado a fim de entender a permanência e compreender se os mesmos podem explicar os índices de conclusão, evasão, retenção e transferências. Nele, não calculamos os resultados por extrato de ingresso, pois a classificação dos optantes pelo Píer ocorre somente a partir dos 30 primeiros classificados e assim, esses ingressantes apresentam desempenho igual ou inferior aos menores desempenhos dos ingressantes pela Ampla Concorrência. O desempenho dos estudantes no vestibular pode ser observado na Tabela 3 abaixo.



**Tabela 3 - Desempenho no vestibular (ingressantes 2009 por vestibular) Unemat - Campus Universitário “Jane Vanini”.**

Cursos	Agronomia	C. Biológicas	C. Contábeis	Computação	Direito	Ed. Física	Enfermagem	Geografia	História	Letras	Matemática	Pedagogia	Média
Geral	3,94	4,01	3,94	3,41	5,63	3,71	4,47	3,48	3,76	3,39	3,32	3,49	<b>3,88</b>
Concluintes	4,08	4,46	3,89	3,68	5,50	3,65	4,61	3,48	3,56	3,22	4,09	3,47	<b>4,13</b>
Evadidos	3,42	4,08	3,94	3,27	5,51	3,49	4,41	3,34	3,50	3,44	3,17	3,29	<b>3,74</b>
Retidos	3,97	3,82	3,82	4,09	5,72	3,56	3,93	3,26	3,76	2,97	3,30	3,51	<b>3,72</b>
Transferidos	4,07	4,70	4,07	3,78	5,89	3,85	3,34	4,19	3,89	4,07	4,10	3,60	<b>4,13</b>

Fonte: NODARI, Douglas Ehle. **O desempenho dos estudantes no vestibular e a permanência nos cursos de graduação da Unemat**. 2016. 173 p. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação e Linguagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres-MT, 2016.

O desempenho médio dos estudantes no vestibular ficou entre 3,32 e 5,63, sendo que o desempenho médio dos evadidos (3,74) e dos retidos (3,72) foi inferior ao desempenho médio geral (3,88) e ao desempenho médio dos concluintes (4,13). Esses resultados indicam que maiores desempenhos no vestibular estão associados a maiores índices de conclusão e menores índices de evasão e retenção.

Os menores desempenhos médios foram registrados na prova de Física (2,19) e nas Ciências Exatas e da Terra (2,45) no curso de Letras e os maiores na prova de Língua Estrangeira (7,43) e nas Ciências Humanas (6,85) no curso de Direito. Esses desempenhos foram relativamente baixos, considerando que poderiam variar entre zero e dez (zero se os estudantes não acertassem nenhuma questão nas provas e dez se os estudantes acertassem todas).

Os maiores desempenhos médios foram observados nos cursos de Direito (5,63) e Enfermagem (4,47), que registraram as maiores concorrências no vestibular (15,43 e 10,13). Os menores desempenhos médios foram observados nos cursos de Matemática (3,32) e Letras (3,39), que estão entre os três de menor concorrência no vestibular (3,18 e 3,10). Para análise desses resultados Lordêlo (2004), corrobora dizendo que dessa competição cada vez maior resulta melhor qualidade do corpo discente, observada pelo melhor desempenho dos alunos nos processos seletivos e pelo maior rendimento escolar durante a graduação. Afirmação também evidenciada aos considerarmos o fluxo acadêmico, pois os cursos mais concorridos apresentaram os maiores índices conclusão e os menores de evasão.

É possível afirmar que existe relação entre a concorrência, resultados com notas mais altas e maior número de concluintes nos respectivos cursos, contudo, o fator determinante dessa relação não é linear e não pode ser identificado de forma objetiva. Vários aspectos

podem interferir nessa condição: qualidade da educação básica; interesse dos alunos pelos respectivos cursos, que já são concorridos por representarem possibilidade de melhores empregos/carreiras; por representarem maior concorrência, os ingressantes se dedicam mais aos estudos para superar os adversários; ou seja, muitas são as possíveis causas dessa relação.

Portanto, os vestibulares aplicados pela Unemat para ingresso nos períodos letivos 2009/1 e 2009/2 selecionaram os candidatos com maior desempenho nas provas, e quanto maior o desempenho no vestibular maior foi o desempenho acadêmico na graduação. Esse dado demonstra que a Instituição não interfere de forma significativa no desenvolvimento acadêmico desses estudantes, uma vez que quem apresentou bom desempenho no vestibular continuou nessa condição, bem como os ingressantes com baixas notas que, também, mantêm tal condição durante a graduação.

Esses dados remetem a ineficiência ou a falta de políticas de permanência voltadas à acompanhar os estudantes ingressantes na graduação, que reforcem os conteúdos necessários a um bom desempenho nas disciplinas.

### **O desempenho acadêmico dos estudantes na graduação**

O desempenho acadêmico na graduação foi calculado por meio da média aritmética das notas das disciplinas cursadas, até a conclusão para os concluintes, até a desistência para os evadidos, até a conclusão ou até o período letivo 2014/2 para os retidos e até a transferência para os transferidos. Foi obtido através dos históricos escolares e nessa pesquisa foi chamado de Coeficiente de Rendimento Escolar (CRE). Os coeficientes de rendimento escolar calculados podem ser observados na Tabela 4 abaixo.

**Tabela 4 - Coeficientes de Rendimento Escolar (ingressantes 2009 por vestibular)  
Unemat - Campus Universitário "Jane Vanini".**

	Média Geral	Conclusão			Evasão			Retenção			Transferências		
		RG	AC	Piier	RG	AC	Piier	RG	AC	Piier	RG	AC	Piier
<b>Agromonia</b>	5,89	7,88	7,92	7,31	4,04	4,16	3,85	6,24	6,35	5,90	5,79	5,79	--
<b>C. Biológicas</b>	5,32	8,40	8,40	--	4,14	4,24	3,03	6,28	6,57	5,93	6,46	6,46	--
<b>C. Contábeis</b>	6,67	8,64	8,67	8,27	5,39	5,54	4,90	7,47	7,72	7,00	7,49	7,54	7,27
<b>Computação</b>	5,37	8,16	8,15	8,35	3,62	3,59	3,69	6,12	6,21	5,60	7,01	7,01	--
<b>Direito</b>	7,47	8,47	8,54	8,32	5,46	5,56	4,82	7,46	7,58	7,14	7,49	7,49	--
<b>Ed. Física</b>	7,34	8,04	7,95	8,30	6,29	6,54	4,81	7,05	7,45	6,42	7,21	7,21	--
<b>Enfermagem</b>	7,73	8,30	8,38	8,06	6,87	6,83	7,09	7,46	7,30	7,76	5,90	5,95	5,84
<b>Geografia</b>	6,23	8,21	8,26	7,99	4,20	4,07	5,07	6,96	7,30	6,48	6,02	6,02	--
<b>História</b>	5,39	8,38	8,61	7,72	3,70	3,60	4,06	6,65	6,68	6,58	4,48	4,48	--
<b>Letras</b>	5,38	8,16	8,22	7,64	3,97	4,46	2,68	6,46	6,80	5,35	6,58	6,58	--
<b>Matemática</b>	3,85	8,26	8,26	--	2,74	3,05	1,09	6,45	6,70	4,09	6,25	6,25	--
<b>Pedagogia</b>	7,73	8,69	8,71	8,60	5,57	5,27	6,34	7,77	7,90	7,49	7,74	8,94	7,15
<b>Média</b>	<b>6,19</b>	<b>8,32</b>	<b>8,35</b>	<b>8,23</b>	<b>4,34</b>	<b>4,46</b>	<b>3,88</b>	<b>6,77</b>	<b>6,93</b>	<b>6,41</b>	<b>6,83</b>	<b>6,82</b>	<b>6,85</b>

**RG** – Resultado Geral/ **AC** – Ampla Concorrência/ **Piier** – Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial.

Fonte: NODARI, Douglas Ehle. **O desempenho dos estudantes no vestibular e a permanência nos cursos de graduação da Unemat**. 2016. 173 p. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação e Linguagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres-MT, 2016.

O desempenho acadêmico médio ficou entre 3,85 e 7,7, média de 6,19. Verificamos que os desempenhos acadêmicos na graduação estão relacionados e influenciam os índices de conclusão, evasão e retenção.

Os CREs médios dos concluintes foram superiores aos demais e os CREs médios dos evadidos foram inferiores aos demais, situação observada nos dois extratos de ingresso. Menores CREs decorrem de menores médias nas disciplinas cursadas, que resultam das dificuldades dos estudantes na graduação, que contribuem com as reprovações e reforçam os índices de retenção e evasão, pois os cursos que apresentaram os maiores CREs médios registraram os maiores índices de conclusão e os menores de evasão.

Os menores desempenhos acadêmicos ocorreram, principalmente, nas disciplinas da formação básica nos cursos, ofertadas nos primeiros semestres. Nessas disciplinas pesam as deficiências da formação na Educação Básica, principalmente, nas Ciências Exatas e da Terra (Física, Matemática e Química), que apresentaram os menores resultados entre as áreas do conhecimento.

Estratégia adotada para enfrentar essa questão foi atribuir pesos diferenciados as provas do vestibular com conteúdos considerados mais importantes para cada curso de graduação. Esses pesos influenciam o ingresso de estudantes com maior domínio de conteúdos em determinadas áreas, que podem apresentar melhores resultados nas disciplinas da graduação.

Os pesos têm cumprido seu papel, pois os ingressantes apresentaram melhores resultados médios em pelo menos duas provas com pesos diferenciados no vestibular. Assim, melhores resultados nas provas com conteúdos considerados mais importantes ou específicos do curso, influenciam melhores desempenhos acadêmicos e contribuem com a permanência dos estudantes.

### **Correlação: a influência do desempenho no vestibular sobre a permanência**

O cálculo da correlação mede a associação ou o grau de relação entre duas variáveis quantitativas. Os coeficientes de correlação ( $r$ ) podem variar entre -1 e 1, valor igual a 0 indica não haver associação e valores próximos a -1 ou 1 indicam maior associação entre variáveis. Valores positivos indicam associação proporcional (quando uma cresce a outra cresce). Valores negativos indicam associação inversa (quando uma cresce e outra decresce) (FIGUEIREDO FILHO; SILVA JÚNIOR, 2009).

Nesse estudo adotamos nível de significância  $\alpha=0,05$ , que considera que em apenas 5% dos casos os resultados tenham ocorrido por acaso.

A partir das 18 variáveis, das 12 graduações e do resultado geral foram calculadas 234 correlações. Desses cálculos, verificamos resultados significativos em 47 (20% do total), 13 a partir do resultado geral.

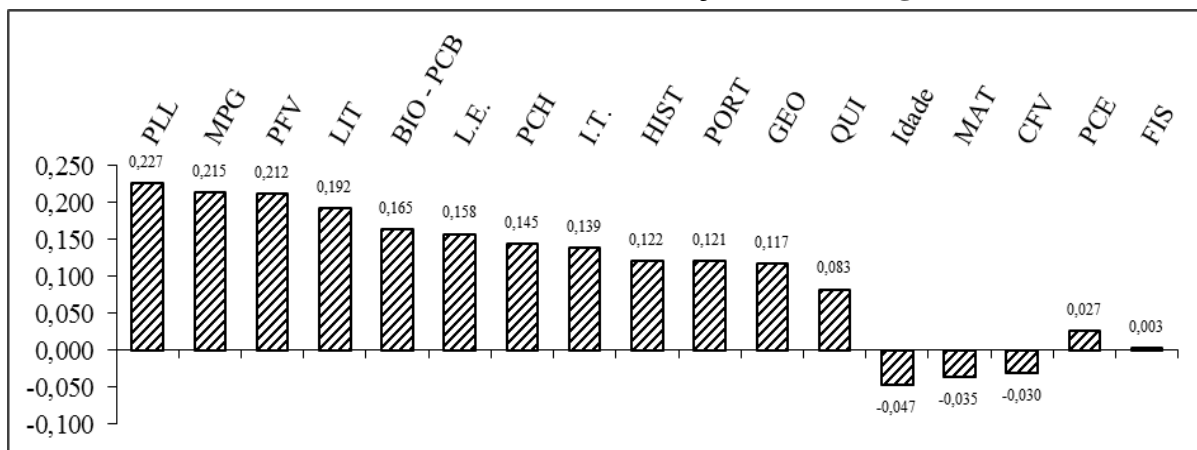
A Classificação Final no Vestibular (CFV) apresentou resultados negativos no resultado geral e em nove cursos de graduação (significativos em três) e resultados positivos, mas próximos à zero em três cursos. Esses resultados indicam que melhores classificações no vestibular estão associadas a melhores desempenhos acadêmicos na graduação. Corroborando com a afirmação de Silva e Padoin (2008), de que parece ser possível relacionar a classificação no vestibular com o desempenho acadêmico no curso.

A Idade apresentou resultados negativos em todos os cruzamentos, indicando a tendência em que os estudantes que ingressam mais jovens desenvolvam melhor desempenho acadêmico na graduação.

Os desempenhos no vestibular apresentaram associação sobre os desempenhos acadêmicos na graduação e influenciaram a permanência dos estudantes, verificadas por meio das correlações positivas na MPG, nos cursos de Matemática (0,400), Computação (0,363), Enfermagem (0,271), Ciências Biológicas (0,137) e Letras (0,089). Apresentou baixa associação e pouco influenciou no curso de História (0,049). Apresentaram associação negativa e não influenciaram a permanência nos cursos de Agronomia (-0,005), Educação

Física (-0,041), Ciências Contábeis (-0,047), Pedagogia (-0,068), Geografia (-0,092) e Direito (-0,104), conforme pode ser verificado no Gráfico 1.

**Gráfico 1 - Coeficientes de correlação (resultado geral).**



Fonte: NODARI, Douglas Ehle. **O desempenho dos estudantes no vestibular e a permanência nos cursos de graduação da Unemat**. 2016. 173 p. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação e Linguagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres-MT, 2016.

Assim, dos resultados significativos positivos em 13 correlações no resultado geral, entre eles a MPG (0,215), concluímos que melhores desempenhos no vestibular estão associados a melhores desempenhos acadêmicos na graduação e influenciam a permanência dos estudantes nos cursos.

### **Analisando a permanência**

Por compreender que o acesso, por meio da ampliação e democratização das vagas, constitui apenas a primeira etapa das muitas que envolvem a Educação Superior, e que no percurso até a conclusão da graduação existem situações que influenciam a permanência dos estudantes, definimos o acesso como a análise do ingresso, da permanência e da conclusão na trajetória acadêmica. Assim, listamos algumas situações que influenciam essa trajetória e contribuem com a não permanência dos estudantes na Educação Superior, como:

- a) Dificuldades em acompanhar os conteúdos das disciplinas, causando notas baixas nos primeiros semestres, desmotivando os estudantes em prosseguir seus estudos, período em que ocorre maior número de evasões;
- b) Retenções e/ou dificuldades nas disciplinas na graduação, currículos que não são significativos para a vida prática dos estudantes;
- c) Dificuldades socioeconômicas, necessidade de trabalhar;
- d) Problemas de cunho pessoal, falta de orientação vocacional, dificuldades de adaptação ao meio acadêmico, sentimento de não pertencimento, desprestígio da profissão.

Essas situações contribuem e acabam levando os estudantes a evadirem, resultando em prejuízos pessoais, sociais e econômicos. Mas, a evasão não pode ser aceita como um processo natural, principalmente, diante da demanda pela Educação Superior existente no Brasil. Em 2013, segundo INEP (1980-2014), 79,5% dos candidatos inscritos em processo seletivos não conseguiram as vagas pleiteadas. Diante desse quadro se intensifica a necessidade de ampliação de ações, políticas e programas para favorecer a permanência dos estudantes que já ocupam essas vagas, para que possam concluir a graduação no tempo mínimo de integralização do curso.

A má formação na EB é um dos fatores que contribuem para os índices de retenção e evasão e influenciam a permanência na Educação Superior. Dessa forma, ações voltadas à melhoria na qualidade da formação na EB e ações destinadas ao apoio pedagógico, visando a redução das desigualdades no nível de conhecimento dos estudantes ingressantes, desenvolvidas nos primeiros semestres da graduação podem contribuir com a permanência e elevar o índice de conclusão.

## **Conclusões**

Concluimos, por meio da pesquisa com os ingressantes por vestibular na Unemat - *Campus* Universitário “Jane Vanini” no ano de 2009, que os desempenhos dos estudantes no vestibular estão correlacionados com os desempenhos acadêmicos na graduação e influenciam a permanência destes nos cursos de graduação da Unemat.

A concorrência no vestibular está associada ao desempenho dos candidatos nas provas, levando a ingressarem nos cursos os estudantes com maior desempenho. O desempenho no vestibular é resultado de uma preparação prévia e/ou uma formação de melhor qualidade na Educação Básica ou em cursinhos preparatórios. A preparação prévia está associada a menores dificuldades nas disciplinas da graduação, levando os estudantes a um menor número de reprovações e retenções, levando os estudantes a prosseguirem até a conclusão. A retenção dos estudantes nos primeiros semestres leva a desmotivação, que associada a outros fatores, leva a evasão. O desempenho acadêmico está associado aos índices de conclusão, evasão e retenção, que estão relacionados à permanência dos estudantes nos cursos.

Contudo, o fator determinante dessa relação não é linear e não pode ser identificado de forma objetiva. Vários aspectos podem interferir nessa condição: qualidade da educação básica; interesse dos alunos pelos respectivos cursos, que já são concorridos por

representarem possibilidade de melhores empregos/carreiras; por representarem maior concorrência, os ingressantes se dedicam mais aos estudos para superar os adversários; ou seja, muitas são as possíveis causas dessa relação.

Salientamos a necessidade de implantar na Unemat ações e programas que visem minimizar os índices de retenção e evasão, além de manter e vincular as já ofertadas à permanência dos estudantes nos cursos, ações que priorizem, não só os resultados/notas, mas o desenvolvimento de novos conhecimentos, ampliando a qualidade da educação e favorecendo a aprendizagem destes estudantes. As correlações entre o desempenho no vestibular e o desempenho na trajetória acadêmica indicam a necessidade de democratização do ingresso, como já vem acontecendo na Unemat, mas é necessário democratizar também a permanência dos estudantes que ingressaram por meio das políticas focalizadas.

Finalizamos indicando alguns aspectos, destacados por meio da análise dos dados, que poderiam contribuir com a permanência e conclusão dos estudantes: desenvolver programas de permanência com foco nos extratos específicos, assim como o adotado para o ingresso e estes destinados aos estudantes nos primeiros semestres dos cursos; levantamento das dificuldades dos ingressantes e ações específicas para minimizá-las; envolvimento dos estudantes em projetos de ensino, pesquisa e extensão; ampliação do número de bolsas; maior integração Universidade/Educação Básica, com foco no Ensino Médio e atualização curricular dos cursos de graduação, possibilitando maior relação teoria/prática e mais incentivo a estágios extracurriculares.

Os ingressantes apresentaram resultados com menores notas na área das Ciências Exatas e da Terra. Assim, ações e programas como tutorias, monitorias, reforço oferecido em horários diferenciados e/ou férias, disciplinas de nivelamento nas áreas mais deficientes, oferecidas nos primeiros semestres dos cursos, podem contribuir para a redução da retenção e evasão e a elevação da conclusão nos cursos da Unemat. Contudo, compreendemos que democratizar o acesso e permanência na Educação Superior implica em políticas públicas destinadas a melhoria na qualidade do ensino e da formação em todos os níveis da educação brasileira.

## Referências

BARBOSA, Valci Aparecida. **Políticas de Democratização da Educação Superior: análise do Programa de Integração e de Inclusão Étnico-Racial da Unemat - Piier/Unemat (2005/2 a 2011/1)**. 2013. 159 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres-MT, 2013. Disponível em:

<[http://portal.unemat.br/media/oldfiles/educacao/docs/dissertacao/2013/valci\\_aparecida\\_barbosa.pdf](http://portal.unemat.br/media/oldfiles/educacao/docs/dissertacao/2013/valci_aparecida_barbosa.pdf)>. Acesso em: 12 mar. 2014.

BRASIL. MEC. SES. Comissão Especial de Estudo sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas**. Brasília: MEC, 1997. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002240.pdf>>. Acesso em: 15 mai. 2015.

FIGUEIREDO FILHO, Dalson Britto; SILVA JÚNIOR, José Alexandre. Desvendando os mistérios do coeficiente de correlação de Pearson (r). **Revista Política Hoje**, Recife, v. 18, n. 1, p. 115-146, 2009. Disponível em: <<http://www.revista.ufpe.br/politica/hoje/index.php/politica/article/viewFile/6/6>>. Acesso em: 18 mar. 2015.

GAMBOA, Sílvia Sánchez. **Epistemologia da pesquisa em educação**. 1998. 155 p. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998. Disponível em: <<http://www.geocities.ws/grupoepisteduc/arquivos/tesegamboas.pdf>>. Acesso em: 6 maio 2014.

INEP. **Censo da Educação Superior (1980-2014)**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em: 15 maio 2015.

LORDÊLO, José Albertino Carvalho. Perfil, desempenho escolar, exclusão e inclusão no curso de Administração da UFBA: *lôcus* para a ação afirmativa?. **Diálogos Possíveis**, Salvador, Ano 3, n. 1, p. 199-217, jan./jun. 2004. Disponível em: <<http://www.faculdadesocial.edu.br/dialogospossiveis/artigos/4/14.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2013.

NODARI, Douglas Ehle. **O desempenho dos estudantes no vestibular e a permanência nos cursos de graduação da Unemat**. 2016. 173 p. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação e Linguagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres-MT, 2016. Disponível em: <[http://portal.unemat.br/media/files/PPGEdu/Dissertacoes/Defendidas\\_2016/Douglas\\_Ehle\\_Nodari.pdf](http://portal.unemat.br/media/files/PPGEdu/Dissertacoes/Defendidas_2016/Douglas_Ehle_Nodari.pdf)>. Acesso em: 10 out. 2016.

PRIMI, Ricardo; SANTOS, Acácia A. Angeli dos; VENDRAMINI, Claudette Medeiros. Habilidades básicas e desempenho acadêmico em universitários ingressantes. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 7, n. 1, p. 47-55, jan. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v7n1/10953.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2013.

SILVA, Maelin da; PADOIN, Maristela Jorge. Relação entre o desempenho no vestibular e o desempenho durante o curso de graduação. **Ensaio: avaliação, políticas públicas e educação**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 58, p. 77-94, jan./mar. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v16n58/a06v1658.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2013.

UNEMAT. CONEPE. **Resolução nº. 200/2004 – CONEPE**. Aprova o Programa de Integração e de Inclusão Étnico-racial da Universidade do Estado de Mato Grosso. 2004. Disponível em: <[http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/1651\\_res\\_conepe\\_200\\_2004.pdf](http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/1651_res_conepe_200_2004.pdf)>. Acesso em: 19 jun. 2015.

UNEMAT. CONEPE. **Resolução nº. 054/2011 – CONEPE**. Institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat. 2011. Disponível em: <[http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/2649\\_res\\_conepe\\_54\\_2011.pdf](http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/2649_res_conepe_54_2011.pdf)>. Acesso em: 01 jun. 2015.




UNEMAT. COVEST. **Edital nº. 001/2009 – Covest.** Concurso Vestibular 2009/2 - Unemat. 2009. Disponível: <<http://download.uol.com.br/vestibular2/edital/unemat9-2.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2012.


UNEMAT. PRPTI. **Anuário estatístico Unemat 2015.** Cáceres: Unemat, 2015. Disponível em: <[http://www.unemat.br/prpti/anuario/2014/Anuario\\_Estatistico\\_2014\\_1.2.pdf](http://www.unemat.br/prpti/anuario/2014/Anuario_Estatistico_2014_1.2.pdf)>. Acesso em: 21 dez. 2015.

VELOSO, Tereza Christina Mertens Aguiar; MACIEL, Carina Elisabeth. Acesso e permanência na educação superior – análise da legislação e indicadores educacionais. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 51, n. 37, p. 224-250, jan./abr. 2015. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/viewFile/7178/5304>>. Acesso em: 10 set. 2015.


Douglas Ehle Nodari

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso | Faculdade de Educação em Linguagem | Programa de Pós-graduação em Educação  
Cáceres | MT | Brasil. Contato: douglasnodari@unemat.br  
**ORCID**  <https://orcid.org/0000-0002-2145-3127>

Elizeth Gonzaga dos Santos Lima

<sup>2</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso | Faculdade de Educação em Linguagem | Programa de Pós-graduação em Educação  
Cáceres | MT | Brasil. Contato: elizeth@unemat.br  
**ORCID**  <https://orcid.org/0000-0002-3340-5587>

Carina Elisabeth Maciel

<sup>3</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | Faculdade de Educação | Programa de Pós-graduação em Educação  
Campo Grande | MS | Brasil. Contato: carina22em@yahoo.com.br  
**ORCID**  <https://orcid.org/0000-0003-3765-3139>

Artigo recebido em 5 de novembro de 2016 e aprovado em 5 de junho de 2017.

## ANEXO I

### Coeficientes de correlação (resultado geral e por curso)

	Resultado Geral	Bacharelado em Agronomia	Licenciatura em C. Biológicas	Bacharelado em C. Contábeis	Licenciatura em Computação	Bacharelado em Direito	Licenciatura em Ed. Física	Bacharelado em Enfermagem	Licenciatura em Geografia	Licenciatura em História	Licenciatura em Letras	Licenciatura em Matemática	Licenciatura em Pedagogia
<b>PLL</b>	0,227*	-0,071	0,204	-0,021	0,226*	0,015	0,104	0,258*	-0,001	0,109	0,235*	0,380*	-0,135
<b>MPG</b>	0,215*	-0,005	0,137	-0,047	0,363*	-0,104	-0,041	0,271*	-0,092	0,049	0,089	0,400*	-0,068
<b>PFV</b>	0,212*	0,029	0,128	-0,058	0,312*	0,003	0,107	0,200	-0,065	0,011	0,202	0,368*	-0,116
<b>LIT</b>	0,192*	-0,013	0,174	0,011	0,298*	-0,129	0,229*	0,251*	0,149	0,052	0,173	0,274*	-0,126
<b>BIO</b>	0,165*	0,082	0,070	-0,029	0,166	-0,101	0,159	0,122	-0,083	0,041	0,017	0,341*	-0,035
<b>PCB</b>	0,165*	0,082	0,070	-0,029	0,166	-0,101	0,159	0,122	-0,083	0,041	0,017	0,341*	-0,035
<b>L.E.</b>	0,158*	-0,095	0,213	-0,053	0,132	-0,017	0,024	0,158	-0,115	0,121	0,113	0,268*	0,027
<b>PCH</b>	0,145*	0,052	0,000	-0,018	0,246*	-0,026	-0,110	0,273*	-0,059	-0,042	-0,105	0,167	0,112
<b>I.T.</b>	0,139*	-0,027	-0,035	0,019	0,114	0,071	0,195	0,064	0,090	-0,023	0,112	0,076	0,022
<b>HIST</b>	0,122*	0,064	0,063	0,038	0,079	0,077	-0,222*	0,013	0,082	-0,045	0,105	0,071	0,047
<b>PORT</b>	0,121*	-0,040	0,106	-0,026	-0,097	0,087	-0,126	0,140	-0,071	0,098	0,161	0,317*	-0,246*
<b>GEO</b>	0,117*	0,024	-0,047	-0,061	0,262*	-0,113	0,022	0,395*	-0,154	-0,024	-0,245*	0,198	0,112
<b>QUI</b>	0,083*	0,066	0,112	-0,054	0,137	-0,081	0,008	0,038	0,028	-0,121	0,062	-0,057	0,040
<b>Idade</b>	-0,047	-0,142	-0,333*	-0,025	-0,107	-0,040	-0,175	-0,022	-0,037	-0,004	-0,065	-0,200	-0,058
<b>MAT</b>	-0,035	-0,012	-0,175	-0,096	0,108	-0,323*	-0,433*	0,067	-0,068	0,226*	-0,109	0,231*	-0,076
<b>CFV</b>	-0,030	-0,157	-0,051	-0,046	-0,350*	-0,046	-0,159	-0,179	0,060	0,055	-0,325*	-0,323*	0,054
<b>PCE</b>	0,027	-0,006	-0,065	-0,046	0,096	-0,131	-0,300*	0,020	-0,158	-0,005	-0,063	0,111	-0,059
<b>FIS</b>	0,003	-0,084	-0,046	0,092	-0,117	0,112	0,000	-0,075	-0,258*	-0,152	-0,043	-0,027	-0,046

\* Resultados significativos a 0,05.

Fonte: NODARI, Douglas Ehle. **O desempenho dos estudantes no vestibular e a permanência nos cursos de graduação da Unemat**. 2016. 173 p. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação e Linguagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres-MT, 2016.